

Governador prevê virada rápida

Joaquim Roriz está convicto da virada de Valmir Campelo nas pesquisas de intenção de voto. "Dentro de 48 horas os institutos podem fazer suas consultas e vão confirmar que Valmir está na frente", desafiou o governador licenciado. No seu primeiro dia de campanha no segundo turno, Roriz escolheu a Ceilândia para iniciar a "caça" aos votos para o senador do PTB e voltou a afirmar que nunca perdeu uma eleição. "Não será dessa vez que isso vai acontecer", disse Roriz a centenas de eleitores, surpresos com sua visita à satélite.

O governador fez questão de explicar à população que estava de licença do GDF e por isso pedia votos para Valmir Campelo. "Até ontem (segunda-feira) eu era governador e eticamente não podia me manifestar. Mas agora sou um cidadão comum e tenho esse direito", discursou Roriz. Ele lembrou que, enquanto governador, não participou da campanha da Frente Progresista, mas decidiu entrar na "briga por amor a Brasília". "Fui governador por seis anos e conheço essa cidade. Sei que cada voto dado ao PT será o caos para o DF".

Confiante na sua popularidade junto à população, principalmente a

das satélites e assentamentos, Joaquim Roziz prevê a mudança no quadro dessas eleições. "Nos próximos dias Valmir Campelo vai assumir a liderança", diz. Ontem, em Ceilândia, Roriz percorreu as ruas do centro da cidade, falou aos feirantes e pediu votos.

De acordo com Joaquim Roriz, em suas visitas aos assentamentos, fará questão de lembrar que Valmir Campelo conta com todo o seu apoio. "Vou dizer a eles que Valmir vai continuar com o nosso programa de governo", ressaltou. O crescimento do petista Cristovam Buarque nessas áreas deverá ser revertido, na opinião do governador licenciado. "Vamos mudar o perfil dessa eleição. O eleitor tem que saber quem vai continuar com as melhorias nos assentamentos, o metrô e os convênios na Novacap", lembrou.

FHC — Além de pedir votos para Campelo, Roriz também fez uma análise sobre as dificuldades que um governo de oposição teria no Distrito Federal. "Governar sem o apoio de Fernando Henrique Cardoso é muito difícil", argumentou Roriz, lembrando que em Brasília, ele e Valmir são os aliados do futuro presidente da República.